



SAMS

PRESTAÇÃO INTEGRADA DE CUIDADOS DE SAÚDE

MELHORAR O ACESSO | PROMOVER A QUALIDADE



Adolescência



Doenças Sexualmente Transmissíveis

As **doenças sexualmente transmissíveis** são doenças de grande impacto individual, sanitário social e económico. Quando não são diagnosticadas precocemente poderão dar origem a complicações e sequelas.

Nos Adolescentes, varios factores favorecem a ocorrência de infecção provocada por doenças sexualmente transmissíveis, entre eles a existência de um sistema imunitário com alguma imaturidade.

A infecção por **Papilomavirus Humano** (HPV) é comum na adolescente e jovem adulta.

Está cientificamente comprovado que o maior número de casos de infecção por HPV ocorre em adolescentes e mulheres com idade compreendida entre 16 e 25 anos. Existem mais de 40 serotipos de HPV que podem ser transmitidos por contacto sexual (2). Em 90% dos casos o organismo humano elimina este virus de forma natural. Quando persiste, a infecção por **Papilomavirus Humano** (HPV) está fortemente relacionada com alterações celulares dos órgãos genitais, consideradas precursoras do **Cancro do Colo do Utero** (3). Nos países desenvolvidos, esta é a primeira causa de Cancro dos órgão genitais, no sexo feminino, numa fase precoce da vida (faixa etária 15 - 44 anos).

A Adolescência é uma fase de descoberta, nas suas vertentes física, mental e de interação social. Nesta descoberta do outro, por vezes ocorrem comportamentos que incluem intimidade física. Cabe aos pais e educadores orientarem o Adolescente no sentido de o ajudar a desenvolver a sua autonomia e, em simultâneo, a adquirirem novos conhecimentos no sentido de proteger a sua integridade física de prevenirem eventuais doenças, nomeadamente doenças sexualmente transmissíveis.

Neste sentido, o uso de **contracetivos de barreira** (preservativos e diafragma) têm um papel importante na prevenção de doenças como a infecção por HPV assim como a infecção provocada por HIV, Hepatite B, Infecção por **Gonococoos** e **Chlamydea**, entre outros.

Actualmente, existe ainda à nossa disposição outro método, felizmente muito eficaz, de prevenção de infecção provocada por HPV: **a vacina**.

O que é o Papilomavirus Humano?

É um virus capaz de dar origem a infecção que se traduz por alterações de células dos órgãos genitais femininos e masculinos.

A infecção desencadeada por alguns serotipos pode não ser acompanhada de sintomatologia. Outros serotipos são responsáveis por lesões tipo verruga e ainda um terceiro tipo de serotipos (13 serotipos diferentes) são considerados de alto risco, entre eles o 16 e 18 – poderão desencadear o aparecimento de lesões precursoras do Cancro do Colo do Utero.

Qual é a via de transmissão mais frequente?

Contacto genital

Qual o período de incubação ?

Entre 3 meses e vários anos.

Qual a probabilidade de contato com o HPV na população em geral ?

A infecção por HPV foi a infecção sexualmente transmissível mais reportada em Portugal entre 2000 e 2005, com uma taxa de 39%, de acordo com dados da Rede Sentinela para a vigilância epidemiológica destas doenças em Portugal.

Mais de 70% das mulheres e homens, com vida sexual activa, contactam com o HPV ao longo da sua vida. Dos estudos epidemiológicos realizados em diversos

países, é possível concluir que, na maioria dos casos, o primeiro contacto com o HPV ocorre entre os 16 e os 25 anos, o que nos deverá alertar para a **precocidade do início da atividade sexual**, quando considerada a população em geral.

Qual a sua importância?

No sexo feminino

É a primeira causa de morte provocada por cancro do órgãos genitais femininos.

É responsável por 40 casos de morte/dia, na Europa

Em 2002, antes da administração da vacina, faleceram em Portugal 378 indivíduos do sexo feminino de entre os 956 casos de infecção HPV registados.

No sexo masculino

É responsável por lesões, tipo verruga, dos órgãos genitais.

É possível prevenir todos os serotipos do HPV?

As vacinas actualmente disponíveis, permitem ambas prevenir infecção por serotipos 16 e 18, considerados de alto risco. A vacina quadrivalente tem um efeito adicional na prevenção de lesões de tipo verruga.

Quem deve fazer a vacina?

Inicialmente a vacina foi proposta apenas para as adolescentes (sexo feminino).

Visto que o sexo masculino é o principal agente de transmissão da doença, na sequência de estudos científicos que comprovaram também a sua eficácia no sexo masculino, passou a ser igualmente indicada neste.

Dada a sua eficácia e ausência de contra-indicações para doentes que possam

ter contraído a infecção HPV, está também a ser administrada à população adulta.

Qual a faixa etária em que deve ser realizada a vacina?

Em Portugal, recomenda-se a sua administração por volta dos 13 anos de idade.

No sexo masculino, alguns estudos já realizados entre os 16 e os 26 anos comprovam uma eficácia igualmente elevada.

Deve ser realizada, se possível na Adolescência, antes da exposição ao Virus HPV.

A vacinação completa inclui 3 doses, as quais deverão ser realizadas no prazo de 6 meses.

Onde pode ser administrada a vacina?

O SAMS dispõe de um local de vacinação onde a vacina pode ser administrada diariamente.

Basta dirigir-se a um local de vacinação.

As doenças sexualmente transmissíveis manifestam-se de forma variada e podem não provocar sintomas. Nos adolescentes, a prática de relações sexuais não protegidas com métodos contracetivos de barreira assim como, a ocorrência de relações de curta duração, podem contribuir para o aparecimento de situações cada vez mais precoces de complicações evitáveis, como Cancro do Colo do Utero.

A vigilância regular numa **Consulta de Pediatria/Adolescência** e **Consulta de Ginecologia** deverá fazer parte dos cuidados de saúde do Adolescente.

Cabe aos profissionais de saúde, aos pais dos adolescentes e eventualmente à escola através dos seus vários programas de educação a divulgação transmitirem estas informações de forma a que a **população de adolescentes seja cada vez mais esclarecida e saudável**.